

SUPERVISÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO SUPERVISOR NUMA PERSPECTIVA DE GESTÃO COMPARTILHADA

VELANGA, Carmen Tereza. Unir/Porto Velho¹
COELHO, Ana Cláudia. Unir/Porto Velho²
FERNANDES, Cintia C. Dias. Unir/Porto Velho³
OLIVEIRA, Adriana. Unir/Porto Velho⁴
ADRIÃO, Marinez B. Unir/ Porto Velho⁵
PEDRAÇA, Dilcéia do E.S. Unir/ Porto Velho⁶

RESUMO

Este estudo surge com o objetivo de descrever as ações e atribuições da supervisão escolar, bem como compreender quais as práticas pedagógicas que a mesma utiliza para desenvolver as atividades juntamente com os docentes para o desenvolvimento da aprendizagem. O novo modelo de gestão escolar propõe a construção de instituições autônomas com capacidade de tomar decisões, elaborar projetos articulados às necessidades e aos interesses de sua comunidade, administrar de forma adequada os recursos materiais e escolher as estratégias que lhe permitam chegar aos resultados desejados. A pesquisa de caráter qualitativo e do tipo exploratória, foi realizada em uma escola da rede estadual de Porto Velho/RO, no primeiro semestre de 2010, os procedimentos técnicos foram entrevistas com questões abertas para uma supervisora e três professores. No intuito de confrontar o embasamento teórico adquirido através da pesquisa bibliográfica, foram realizadas as entrevistas, primeiramente com a supervisora e no segundo momento com os professores. A partir de uma abordagem qualitativa, com ênfase descritiva e interpretativa este estudo permitiu um contato direto com o ambiente escolar e sua realidade. O processo de tratamento da informação tem como referencial teórico Freire (1996), Franco (2003), Lück (2005 p. 20), Barreira (2006), Vasconcelos (2004), Nerici (1981) e Gadotti (1997). Desde o início da década de 1980 o tema da gestão da escola e sua autonomia vêm ganhando destaque merecido nos debates políticos e pedagógicos sobre a escola pública. Na luta pela construção de uma sociedade democrática, uma das grandes vitórias das escolas no campo político-educativo foi à conquista da liberdade de ação e de decisão em relação aos órgãos superiores da administração e a maior participação da comunidade escolar nos espaços de poder da escola, por meio de instâncias como os conselhos de escola. Uma questão a ser enfrentada na gestão democrática é o respeito e espaço o “pensar diferente”, o pluralismo que se consolida como postura de reconhecimento da existência de diferenças de identidade e de interesses que conviveu no interior da escola e que sustentam, através de debates e do conflito de idéias, o próprio processo democrático (ARAÚJO, 2000. p. 134). Vale ressaltar que Lück (2005 p. 20) declara que o supervisor escolar se constitui na somatória de esforços e ações desencadeados com o sentido de promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Essa nova dimensão da supervisão, com maior potencial de eficácia a longo-prazo, ganha sentido amplo, com potencialidade em coordenar, articular, auxiliar, promover diálogo e acompanhar todo o desenvolvimento da escola para uma educação de qualidade. São estas e outras características profissionais que fazem a diferença quando a escola passa pelo olhar da comunidade. Os resultados da pesquisa indicaram que supervisora tem um bom relacionamento com os professores e para consolidar uma gestão compartilhada é necessários criar mais espaço para o debate e construção de ações e metas para a escola.

¹ Docente vinculada ao Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia carmenvelanga@gmail.com

² Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Claudia_ama_edinelson@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Cintia_lany@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Adriana21unir@hotmail.com

⁵ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Marinez_bandeira_adriao@hotmail.com

⁶ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Dilceia_unir@hotmail.com

Palavras-Chave: Gestão compartilhada, Supervisão Escolar. Práticas educativas.